

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 01 a 15 de Janeiro de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 01 a 15 de Janeiro de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo e IPC-Moçambique (que agrega, de forma ponderada os das Cidades de Maputo, Beira e Nampula), o comportamento da taxa de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), das taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- Na quinzena em análise, o Metical depreciou em 0,61% e 1,59% face ao Dólar dos Estados Unidos da América e ao Euro, respectivamente, tendo apreciado em 2,02% face ao Rand.
- O saldo das Reservas Internacionais Líquidas reduziu em USD 126,9 milhões, situando-se nos USD 2.529,2 milhões.
- Aumento de balcões em funcionamento.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com tendência ascendente. De acordo com o acompanhamento semanal efectuado pelo Banco de Moçambique (BM), na primeira quinzena de Janeiro de 2013, os preços de bens e serviços nas três capitais regionais evoluíram no sentido de aumento.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical deprecia face ao USD. No fecho da quinzena em análise, a cotação média do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América no Mercado Cambial Interbancário (MCI) foi de 29,69 MT, o correspondente a uma depreciação nominal de 0,61% face a apreciação nominal de 0,37%, da quinzena anterior. Em termos anuais, o Metical depreciou em 9,07%.

No mesmo período, a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas transacções com o público foi de 29,89 MT/USD, equivalente a uma depreciação nominal de 0,54% face a apreciação nominal de 0,22% na quinzena anterior, fazendo com que, em termos anuais, o Metical depreciasse em 9,89%.

Com este comportamento, o diferencial entre a taxa de câmbio média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público e a das cotações no MCI passou para 0,67% após 0,75% na quinzena anterior, tendo o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticas pelas casas de câmbio e a dos bancos comerciais passado para 2,57%, após 3,19% na quinzena anterior.

Do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico, resultaram para o fecho da quinzena em análise, cotações de 39,54 MT/EUR e 3,40 MT/ZAR, o que, relativamente ao fecho de Dezembro de 2012, corresponde a uma apreciação nominal do Metical de 2,02% face ao Rand e depreciação nominal de 1,59% face ao Euro. Em termos anuais, o Metical depreciou em 14,71% face ao Euro e 1,49% em relação ao Rand.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Estabilidade das Taxas de juro no MMI. As taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro para as maturidades de 182 e 364 dias não registaram alteração em relação a quinzena anterior, fixando-se em 3,38% e 3,68%, respectivamente. Para maturidade de 91 dias, a taxa fixou-se em 2,63%, mais 4 pontos bases em relação a quinzena anterior. Por seu turno, a taxa de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito aumentou na quinzena em análise em 34 pontos base para 2,93%. Por seu turno, as taxas de juro das intervenções do Banco de Moçambique (BM), nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) mantiveram-se em 9,50% e 2,25%, respectivamente

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM aumentam. No fecho da primeira quinzena de Janeiro de 2013, o saldo das reservas bancárias foi de 15.709,2 milhões de MT, equivalente a um aumento de 868,1 milhões de MT em relação a quinzena anterior, determinado pelo acréscimo simultâneo das componentes em moeda nacional e em moeda estrangeira, em 375,2 milhões de MT e 493 milhões de MT, respectivamente.

O incremento das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) depósitos líquidos de numerário efectuados pelas instituições de créditos no valor de 3.421,3 (ii) vencimento líquido de fundos aplicados na FPD no valor de 2.592,7 milhões de MT e (iii) vencimento líquido de Bilhetes de Tesouro no montante de 1.206,5 milhões de MT. Este aumento foi, entretanto, amortecido pelas seguintes operações: (i) emissão líquida de reverse repô no valor de 3.748,7 milhões de MT, (ii) vendas líquidas de divisas pelo BM no MCI no valor de 2.958 milhões, (iii) absorção de liquidez no âmbito da execução orçamental no valor de 126 milhões de MT, (iv) vencimento líquido da FPC no valor de 10,94 milhões de MT e (v) diversos movimentos no valor de 1,6 milhão de MT

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Reservas Internacionais Líquidas reduzem. Dados preliminares referentes ao fecho da primeira de Janeiro de 2013 indicam um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.529,2 milhões, equivalente a uma redução de USD 126,9 milhões em relação ao fecho de Dezembro de 2012. Esta redução deveu-se aos seguintes factores:

- (i) Vendas líquidas de divisas pelo BM no MCI no valor de USD 95,9 milhões;
- (ii) Transferências líquidas dos bancos comerciais no valor de USD 42,3 milhões;
- (iii) Diversos pagamentos efectuados pelo Estado, no valor de USD 5,3 milhões
- (iv) Amortização do serviço da dívida externa pública no valor de USD 4,1 milhões;
- (v) Diversos movimentos no valor de USD 5,4 milhões.

Entretanto, o desgaste foi atenuado pelas seguintes transacções:

- (i) Ganhos cambiais líquidos no valor de USD 13,6 milhão;
- (ii) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 5,7 milhões;

- (iii) Entrada líquida de divisas para projectos do Governo no montante de USD 5,5 milhões,
- (iv) Remessas de mineiros no montante de USD 0,7 milhão;
- (v) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 0,5 milhão e,
- (vi) Ganhos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo títulos, no valor de USD 0,1 milhão

III.5. Sector Financeiro

Aumento de balcões em funcionamento. Dados actualizados no fecho da quinzena em análise relativos a estrutura e composição do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias, mostram o seguinte:

- Aumento de 1 balcão em funcionamento na província de Inhambane, passando para um total nacional de 502 unidades.
- Aumento de 2 agência de microbancos, sendo 1 em Inhambane e outra em Tete, passando para o total de 26 agências.

Tabela I: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agencias de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 31 Nov/12)	Total POS (até 31 Nov/12)
	(até 15 Jan/13)	(até 15 Jan /13)	Balcões (até 15 Jan/13)	Distritos ^(c) (até 15 Jan/13)					
Maputo Cidade	185	186			3			356	4.518
Maputo Prov.	54	51	22	7	-	144 ^(b)	7 ^(b)	83	894
Gaza	33	31	20	6	1	12	2	57	392
Inhambane	29	30	15	9	-	9	1(2)	57	444
Sofala	46	46	12	6	-	6	2	84	791
Manica	28	24	8	5	-	1	1	35	196
Tete	36	34	13	6	1	2	2	61	331
Zambézia	24	24	14	8	-	8	(1)0	53	188
Nampula	57	50	10	8	2	7	3	90	490
C. Delgado	17	16	7	5	-	5	2	36)	170
Niassa	11	10	5	3	-	4	4	26	85
Total	520	502	126	63	7	198	26	938	8.499

(a) Mapa actualizado em 17/01/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 8 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 3 agências, totalizando 26 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

Informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 112,48 (EUR 84,55), o correspondente a um aumento de 0,79% em relação a cotação do fecho da quinzena anterior.

A mesma fonte reportou que no fecho da quinzena em análise, a cotação do Ouro foi de USD 1.678,5 por onça (EUR 1.261), o equivalente a uma desvalorização nominal de 0,25%

Maputo, 18 de Janeiro de 2012.